

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

5. Os sinos tocam sempre cerca de 1 hora antes das Missas de domingos ou Dias festivos, e meia hora antes de todas as Missas. Este toque é a última chamada para a Missa, lembrando que dali a cerca de uma hora é hora da Comunhão, devendo, quem vai comungar, a partir desse toque, iniciar o jejum eucarístico de 1 hora, exceto água.

6. Há também o toque das Trindades, também chamado Hora do Ângelus ou Toque das Avé-Marias, todos os dias, às 12 h. São 9 badaladas, que relembram o momento da Anunciação do Anjo a Nossa Senhora e chamam os fiéis para a oração do “Ângelus”: “O Anjo do Senhor anunciou a Maria ...”, ou, no tempo Pascal, para a

oração do “Regina caeli”: Rainha do céu alegrai-vos ...”.

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Eugénio Martins Gonçalves -10 € (mensal); Anónimo – 50 € (mensal: fevereiro a junho); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

### Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

## MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
18	Ter	18h45	Ana Maria Duarte Gonçalves Gomes (7.º dia); Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio
20	Qui	18h45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; José Augusto Almeida Faria
22	Sáb	19h00	Maria Emília Gonçalves Freitas; Maria da Soledade Pereira Fernandes, Francisco Manuel Fernandes Gonçalves e Albino Gonçalves Ferreira
23	Dom	10h00	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes

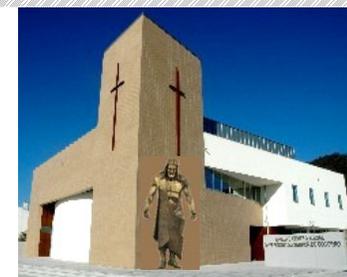
# PARÓQUIA VIVA

N.º 1206 – 16/06/2024

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 11.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus à multidão: “O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. ... É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta ...”» (Evangelho)

### A felicidade vem de dentro

*Por: José Luís Nunes Martins*

A minha vida depende muito mais do meu modo de ser do que das coisas que possuo.

A nossa liberdade possibilita-nos que escolhamos, não a nossa alma, mas a forma como a expressamos, como realizamos aquilo que nos é possível. Somos inteiros, mas cada um de nós é tão rico a vários níveis que a nossa identidade a cada momento pode ser diferente, sem que deixemos de ser quem somos!

A cada dia, eu escolho de que forma ser eu. Mais ou menos simpático, de entre aquilo que consigo; mais egoísta ou mais generoso, de entre aquilo que me é possível ser; confiar ou desconfiar dos outros, dentro dos limites do que não deixarei de ser eu próprio.

Na maior parte do tempo, acreditamos que a nossa alegria depende do

que se passa à nossa volta, como se fossemos espelhos que apenas devolvem o que lhes aparece diante. Ora, nós temos a capacidade de ser fontes de bem (e de mal) para nós mesmos, como se fossemos fogo, capaz de iluminar os nossos caminhos e os dos outros, aquecer, orientar e até queimar o mal (ou o bem) que escolhemos.

Dois de nós, nas mesmas circunstâncias, escolhem ser de forma diferente. Há fracassos que a alguns destroçam e a outros lhes dão mais ânimo. A maneira como lidamos com o futuro, depositando mais ou menos confiança, é também uma escolha muito determinante para o nosso bem-estar. Centro-me no que de mau poderá acontecer e decido começar desde já a preparar-me? Ou foco-me no que de bom pode acontecer à minha volta, e sou feliz desde já só porque acredito no que está por vir?

Por maior que seja a desgraça que tivermos sido condenados a viver, ainda nos cabe, quer o queiramos quer não, escolher se isso é razão suficiente para desistirmos ou se ainda queremos lutar, apesar de tudo. Porque, afinal, somos tão cobardes quanto heróis. Cabe a cada um decidir-se.

*In Ecclesia, 09.06.2024*

# 11.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

## LITURGIA DA PALAVRA

11.ª Leitura: Ez. 17, 22-24

2.ª Leitura: 2 Cor. 5, 6-10

Evangelho: Mc. 4, 26-34

### - Como um grão de mostarda -

1. «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como», afirma Jesus no Evangelho deste 11.º Domingo Comum. Não é a ação do homem que produz o Reino, mas a própria potência de Deus, escondida na semente. As nossas muitas inquietações por causa do bem são inúteis e às vezes até prejudiciais. O cristão confia na força do bem, naquilo que Deus é capaz de realizar através do seu Espírito. O reino de Deus é de Deus. Só Ele é capaz de o fazer crescer. É uma lição de confiança absoluta no nosso Deus que não nos engana. A Ele podemos e devemos entregar o nosso campo para que o bem que d'Ele nasce produza fruto abundante.

2. **Jesus que semeou a Palavra**, é Ele mesmo a semente de Deus lançada no campo da nossa vida; o que é que Ele nos pede? Unicamente que tenhamos o nosso campo limpo para acolher essa semente e que esperemos com paciência. O discípulo sabe que a sua vida é um campo semeado que não pode ser usado para brincar ou para calcar. A terra é sagrada e fecunda já pela semente que contém. O desenvolvimento do Reino pode parecer lento, mas é constante e vigoroso, porque é forte a vitalidade da semente, que é a Palavra de Deus. É essa vitalidade que a faz germinar e crescer até chegar à hora da colheita. A humildade dos começos não é obstáculo à grandeza que o reino de Deus há de atingir na hora da ceifa.

3. **O Reino de Deus, continua Jesus**, “é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra”. Jesus fala à pequena comunidade que Ele mesmo fundou. Não lhe interessam sucessos nem grandezas, porque o seu estilo é feito de pequenez e humildade.

Repara bem: se plantas na terra um enorme tronco, não nasce nada. Mas se colocas nesse terreno uma pequena semente, transforma-se em árvore. Jesus não mira ao sucesso ou aos aplausos das multidões. Quer que sejamos pessoas autênticas e humildes que tenham as mesmas características dessa semente que é Ele mesmo. Uma vela pequenina ilumina mais do que tantas noites. É uma minúscula chama onde todos podem acender a própria lâmpada.

4. **A vida é crescimento e é maturação**. De uma minúscula semente nasce uma árvore gigantesca. De biliões de gotas é feito o oceano. A vida é feita de pequenas ações. De um gesto aparentemente “insignificante” pode nascer a revolução de um povo. Do silêncio de um grão de trigo pode germinar uma seara abundante. Talvez possamos pedir a Deus a graça de sabermos dar cada dia pequenos passos e dar cada vez mais valor aos pequenos gestos que podem mudar o mundo.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal para a igreja nova:** Lembramos que, devido à Peregrinação a Santa Luzia no passado fim de semana, o Ofertório mensal para a igreja nova, habitual no 2.º domingo de cada mês, foi adiado para este fim de semana, dias 15 e 16. Seja generoso(a)!

**Almoço-convívio dos compartes do Baldio de Areosa, na Fonte Louçã:** Lembramos que está programado para este domingo, dia 16, a partir das 11,30 h., na Fonte Louçã, do Monte de Areosa, o já habitual almoço-convívio dos compartes do Baldio de Areosa, com a tradicional feijoada. Haverá também jogos tradicionais, paintball, música e muita diversão.

Inscrições nos locais habituais. Participação de 5 paus com direito a oferta alusiva. Inscrições através dos tlmns 934 593 329 e 961 879 236.

**Reunião da Direção do Agrupamento de Escuteiros:** A Direção dos nossos Escuteiros fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 19, às 21 h, na sua sede.

**Catequese – Festa do Credo:** No próximo sábado, dia 22, às 19 h., integrada na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa do Credo para as crianças do 5.º ano de Catequese.

**Toques dos sinos:** Havendo opiniões diversas sobre os momentos em que os sinos da igreja devem tocar, sobretudo por ocasião de funerais, o pároco, tendo em conta a tradição e as exigências litúrgicas atuais,

determina o seguinte:

1. Na nossa paróquia, o “sinal” de que faleceu alguém (homem = 3 toques dos sinos, e mulher = 2) é dado uma única vez. Se o funeral é de uma pessoa que residia fora da paróquia e não se realiza nem na igreja de Areosa nem na igreja da Ordem Terceira, o sinal será dado ao fim da tarde, sempre depois das 17 h.

2. Depois do sinal, para os defuntos cujo funeral se realiza na igreja de Areosa, só depois de ser marcada a hora certa do funeral é que tocam os sinos a defunto, em Areosa, até perto da hora do funeral, duas vezes, podendo ser às 9 e às 12 h., se o funeral se realiza na tarde desse dia, ou às 12 e às 17 h., se o funeral se realiza no dia seguinte de manhã.

3. Os sinos, em Areosa, voltam a tocar a defunto uma hora antes do funeral e tocam a “picar” anunciando que falta meia hora para o início.

4. Os sinos, em Areosa, não tocam à entrada do defunto na igreja, para não incomodar na oração do “responso” pelo defunto, depois da chegada deste junto do altar. Aliás, este toque deixou de fazer sentido, pois anunciava, a quem não conseguia ou não tinha disponibilidade para fazer o percurso a pé desde a casa do defunto até à igreja, que a Missa de Exéquias estava prestes a começar, pois à porta da igreja já se via o cortejo fúnebre ao longe. Os sinos tocam a defunto à saída da igreja para o cemitério ou para o crematório.

*(Continua na pág. 4)*